



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO CHINÊS-PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	TICP6122-111		
Nome da unidade curricular	Estudos Interculturais		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30 horas
Nome de docente	Graça Fernandes	E-mail	gracaf@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B209, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6567

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular visa dotar o aluno de conhecimentos teóricos que lhe permitam reflectir de forma crítica e reflexiva sobre a natureza diferenciadora de cada cultura e sobre os fenómenos que potenciam ou dificultam os intercâmbios culturais.

Particular ênfase será dada às áreas da Tradução e Interpretação onde, além do vasto conhecimento linguístico, se requer uma grande sensibilidade para as questões da identidade individual ou de grupo, as questões éticas e religiosas ou ainda diferenças na construção da própria sociedade e da forma como esta é organizada, nomeadamente as hierarquias, as organizações, as instituições, entre outras.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Observar e reflectir sobre a relação entre língua, cultura e comunicação.
M2.	Compreender a importância do desenvolvimento de uma consciência (inter)cultural, bem como da adopção de uma postura reflexiva e tolerante face a fenómenos culturais.
M3.	Identificar convergências e divergências nas práticas socioculturais associadas às línguas chinesa e portuguesa e os seus impactos no âmbito da prática de tradução e de interpretação.
M4.	Desenvolver uma prática reflexiva sobre a sua cultura de origem, assim como sobre as culturas dos países de língua portuguesa, de forma a encontrar as melhores estratégias para resolver problemas de tradução e de interpretação.



M5.	Observar e reflectir sobre a relação entre língua, cultura e comunicação.
M6.	Praticar elevados padrões de comportamento ético no contexto académico e da investigação científica

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Desenvolver capacidades de pensamento crítico sobre os usos práticos da linguagem e da tradução.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Adquirir competências de pensamento teórico e prática tradutória transferíveis para os múltiplos campos de actuação do tradutor/intérprete.						
P3. Usar diferentes abordagens na actividade de tradução, tomando decisões e usando diferentes estratégias de tradução, de forma consciente e teoricamente consistente.						
P4. Reforçar e consolidar as técnicas e práticas de tradução e interpretação, como, por exemplo, trabalhar com ferramentas de apoio à tradução e competências tecnológicas exigidas pelo atual mercado de tradução.						✓
P5. Promover a construção do conhecimento científico e a sua prática em textos de elevada qualidade, através da utilização de ferramentas críticas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Desenvolver a capacidade de lidar com o inesperado em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P8. Desenvolver estratégias de aprendizagem para adaptação a diferentes contextos culturais que visam possibilitar a convivência entre culturas com base em valores de tolerância.	✓	✓	✓	✓	✓	✓



CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	1. Línguas, culturas e sociedades 1.1 Especificidade e generalidade das línguas 1.2 Papéis sociais e discursos de poder	4
3-4	1.3 Noções de pragmática linguística 1.4 Importância dos comportamentos não-verbais	4
5-6	2. Modelos culturais e interculturalidade 2.1 Importância das identidades culturais: autopercepção e estereótipos	4
7-8	2.2 Cultura erudita, cultura popular e culturas de massa e digitais 2.3 Interculturalidade e multiculturalidade 2.4 Construção das Lusofonias	4
9-10	3. Pontes entre culturas 3.1 Etnocentrismo e tolerância cultural 3.2 Eurocentrismo e Orientalismo	4
11-12	3.3 Choque cultural: causas e aspectos 3.4 Integração, adaptação, assimilação e dominação culturais 3.5 Discursos sobre o universal e o intraduzível	4
13-15	4. Prática de tradução e de interpretação 4. 1 Casos de intraduzibilidade e possíveis soluções tradutórias - Apresentação do Trabalho Escrito	6



ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Leitura e análise crítica de textos	✓	✓	✓	✓	✓	
T2. Discussão de conceitos	✓	✓	✓	✓		✓
T3. Apresentação oral de trabalhos sobre temáticas relacionadas com a natureza da UC	✓		✓	✓		✓
T4. Redacção de texto académico/científico	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Busca e selecção de referências bibliográficas para possíveis temas de investigação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Mestre» para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação oral que demonstre uma análise crítica e aprofundada dos textos e de outros materiais apresentados em aula	30%	M1-M6
A2. Exercício escrito (síntese de leitura complementar)	20%	M1-M6
A3. Trabalho escrito (Reflexão crítica de um tópico do Programa, escolhido por cada estudante, sob orientação da professora)	30%	M1-M6
A4. Apresentação oral do Trabalho escrito	20%	M1-M6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.



CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima.

BIBLIOGRAFIA

Adler, P. (2013). "Beyond cultural identity: Reflections on multiculturalism", in M. Bennett (Ed.), *Basic concepts of intercultural communication* (2^a ed.). Intercultural Press, pp. 303-330.

Bennett, T., Grossberg, L., & Morris, M. (Ed.) (2005). *New Keywords: A Revised Vocabulary of Culture and Society*. Blackwell Publishing.

Bowe, H. & Martin, K. (2007). *Communication across cultures: mutual understanding in a global world*. Cambridge University Press.

Dam, H. V. B. N. M. & Zethsen K. K. (ed.) (2018). *Moving Boundaries in Translation Studies*. Routledge.

Decapua, A. & Wintergerst, A. C. (2004). *Crossing cultures in the language classroom*. The University of Michigan press.

Trompenaars, F. & Hampden-Turner C. (1998). *Riding the Waves of Culture*. MacGraw-Hill.

Grant, C. A. & Portera, A. (Ed.) (2011). *Intercultural and Multicultural – Enhancing Global Interconnectedness*. Routledge.

Hall, E. & Hall, M (1993). *Understanding cultural differences*. Random House.

Hofstede G., Hofstede G. J., & Minkov M. (2010). *Cultures and Organizations –Software of the Mind*. MacGraw-Hill.

Hatim, B. (1997). *Communication across cultures. Translation theory and contrastive text linguistics*. University of Exeter Press.

Holliday, A., Hyde, M., & Kullman, J. (2004). *Intercultural communication. An advanced resource book*. Routledge.

Jackson, J. (Ed.) (2012). *The Routledge handbook of language and intercultural communication*. Routledge.

Katan, D. (2012). *Translating cultures. An introduction for translators, interpreters and mediators*. St. Jerome Publishing.

Kecskes, I. (2013). *Intercultural pragmatics*. Oxford University Press.

Kramsch, C. (2003). *Language and culture*. Oxford University Press.

Landis, D.; Bennett, J.M., & Bennett, M.J. (Eds.) (2003). *Handbook of Intercultural Training* 3rd edition. Sage.

Macwhorter, J. (2016). *The Language Hoax, Why the world looks the same in any language*. Oxford University Press.



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Malyuga, N. E. & Svetlana, N. O. (2017). *Linguistic pragmatics of intercultural professional and business communication*. Springer.

Mcconachy, T. (2018). *Developing intercultural perspectives on language use: pragmatics and culture in foreign language learning*. Multilingual Matters.

Pym, A. (2014). *Exploring Translation theories*. Routledge.

Said, E. W. (2004). *Orientalismo: representações ocidentais do Oriente*. Trad. Pedro Serra. Edições Cotovia.

Scollon, R. & Scollon, S. W. (1995). *Intercultural communication. A discourse approach*. Blackwell.

Triandis, H. C. & Brislin (Ed.) (1980). *Handbook of Cross-cultural Psychology*. Allyn and Bacon.

OUTRAS FONTES

No decurso das aulas, serão fornecidos textos de apoio complementares, sempre que tal se justifique.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.